

FINANCIAMENTO HABITACIONAL

Governo estuda liberar FGTS para pagar prestação da casa todo mês

► Para especialistas, medida é um bom negócio. Juros podem ser reduzidos, de 5% para 4%, para quem ganha até R\$ 2 mil

► Entre as medidas que o Governo irá anunciar para incentivar a construção civil, neste mês, está em análise permitir que o trabalhador utilize, mensalmente, recursos do FGTS no pagamento do financiamento da casa própria. Hoje, só é possível fazer o resgate do dinheiro a cada 12 meses.

Além disso, o teto de imóveis financiados com juros menores, que hoje é de R\$ 350 mil, poderia chegar a um valor entre R\$ 500 mil e R\$ 600 mil. As medidas deverão ser anunciadas no próximo dia 28. O Governo pretende incentivar a economia e fazer com que o país cresça, pelo menos, 4% neste ano — taxa equivalente ao dobro do que o mercado vem prevendo nos últimos dias.

João Crestana, presidente do Secovi (sindicato da habitação), acredita que liberação do FGTS mensalmente é muito

positiva, mesmo considerando que o trabalhador que for dispensado sem justa causa não terá mais acesso ao dinheiro na hora da demissão, apenas aos 40% da multa. “Mas, ao mesmo tempo, estará construindo um patrimônio.”

O presidente do Instituto FGTS Fácil, Mário Avelino, concorda. “É um excelente negócio porque o dinheiro aplicado no FGTS rende apenas 3% ao ano, mais Taxa Referencial. Enquanto isso, ele está pagando juros de 8%. É uma oportunidade de financiar e abater este valor”, avalia.

Como funcionaria

Caso seja aprovado, em vez dos 8% do salário do funcionário, recolhidos pelo empregador todo mês, ir para o FGTS, seriam destinados diretamente para o banco onde o mutuário fez o financiamento. O sistema

O QUE ESTÁ EM AVALIAÇÃO

FGTS

► Permitir que o trabalhador utilize o dinheiro aplicado mensalmente pela empresa na sua conta do FGTS, referente a 8% do salário, para amortizar o financiamento habitacional
► O dinheiro iria diretamente para o banco onde tem o

empréstimo imobiliário
► Hoje, o recurso só pode ser resgatado a cada 12 meses
► Para funcionar, o trabalhador precisaria inicialmente aprovar o mecanismo e a partir daí ocorreria automaticamente
► O benefício só se aplicaria

às linhas de crédito dentro do Sistema Financeiro de Habitação (SFH)
► Ainda não está definido se valerá somente para empréstimos novos ou se quem já está pagando financiamento poderá ser beneficiado

Subsídio

► Aumentar os subsídios do FGTS para reduzir as prestações de trabalhadores com renda de até R\$ 1.875

► Reduzir a taxa de juros cobrada nos financiamentos para baixa renda de 5% para 4% para o ano

► Construir 250 mil unidades por ano para baixa renda e criar um fundo garantidor para honrar prestações em atraso

Classe média

► Permitir que imóveis acima de R\$ 350 mil possam ser financiados pelo Sistema Financeiro de

Habitação (SFH). Está em estudo pela equipe técnica do governo, subir para R\$ 500 mil ou até R\$ 800 mil

Outras medidas

► Redução do IPI do material de construção
► Redução do Imposto de Renda para as construtoras

é parecido ao que já ocorre no México. O objetivo é os bancos emprestem mais, porque já têm a garantia do pagamento de parte da parcela.

Outra mudança à vista é o aumento do subsídio às famí-

lias de baixa renda, que passaria de R\$ 1,55 bilhão para R\$ 2,6 bilhões. Além disso, avalia-se a redução da taxa de juros dos financiamentos de 5% para 4% para estas famílias, que ganham até R\$ 2 mil.

Para quem está construindo, também há incentivo por meio de desoneração tributária. Neste caso, haveria uma redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para materiais de construção.